

CRESC ALGARVE 2020

Relatório de Execução 2020

→ Resumo para o Cidadão



O PROGRAMA OPERACIONAL ENCONTRA-SE ESTRUTURADO EM 9 EIXOS PRIORITÁRIOS:

EIXO PRIORITÁRIO 1

PROMOVER A INOVAÇÃO E A INVESTIGAÇÃO REGIONAL

- Objetivo Temático 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação com intervenção do FEDER na região do Algarve.

A afirmação internacional do conhecimento de excelência produzido na região tem sido um longo processo, dada a reduzida dimensão da massa crítica, agravada pelo posicionamento excêntrico aos principais centros de dinâmica empresarial. Torna-se fundamental a consolidação e criação das redes e infraestruturas de conhecimento que promovam a gênese de massa crítica relevante no âmbito da RIS3 regional. O baixo nível de despesa em I&D, concentrada no ensino superior, decorre da forte especialização nos serviços, existindo dificuldades em captar e dinamizar investimento empresarial focado na inovação aplicada e na promoção da I&D empresarial, em particular nas prioridades temáticas mar, agroalimentar, saúde, TIC e energias renováveis.

EIXO PRIORITÁRIO 2

APOIAR A INTERNACIONALIZAÇÃO, A COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL E O EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO

- Objetivo Temático 3 – Melhorar a competitividade das PME, com intervenção do FEDER na região do Algarve.

A redução da “sobre especialização” económica do Algarve e a promoção de novas iniciativas empresariais, em particular nas atividades prioritárias da RIS3 regional, são fundamentais para fomentar o empreendedorismo qualificado através do apoio a projetos individuais e a programas e ações estruturadas de cariz coletivo. O relançamento da economia regional e da criação de emprego implica investimento inovador ao nível do processo, de produtos e de serviços, bem como a melhoria da generalidade dos fatores dinâmicos de competitividade em todas as áreas funcionais das empresas.

EIXO PRIORITÁRIO 3

PROMOVER A SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA DOS RECURSOS

- Objetivo Temático 4 – Apoiar a mudança para uma economia de baixo teor em carbono, com intervenção do FEDER na região do Algarve.

O Algarve apresenta um balanço energético negativo e regista perfis de consumo de energia crescentes. Embora cerca de 95% dos 10,8 Mw de energia elétrica gerada na região (2016) resulte de fontes renováveis, existem recursos com potencial significativo para aumentar o volume de produção regional. A fatura energética é elevada e absorve valor, reduzindo a capacidade de investimento público e privado, prejudicando a competitividade das empresas e o desempenho da economia regional. Uma intervenção integrada neste domínio promove a sustentabilidade e contribui para a redução das emissões de CO2, pela promoção de consumos mais eficientes e por hábitos de vida e de mobilidade com menos carbono.

EIXO PRIORITÁRIO 4

REFORÇAR A COMPETITIVIDADE DO TERRITÓRIO

- Objetivo Temático 6 – Proteger o ambiente e promover a eficiência de recursos, com intervenção do FEDER na região do Algarve.

O território é um fator de competitividade do modelo regional de desenvolvimento económico. Os recursos patrimoniais, naturais ou construídos, são base da experiência turística e suporte da afirmação da identidade e da cadeia de valor. A sua degradação, abandono e perda de biodiversidade, põe em causa a capacidade de afirmação e atratividade, sendo urgente promover a valorização e animação dos recursos, num quadro de diversificação da oferta regional, integrando igualmente os recursos endógenos, ativos na afirmação da identidade e da competitividade. Pretende-se igualmente reforçar as componentes de reabilitação urbana do edificado e dos espaços públicos, modernizando-os, promovendo as condições para o uso de modos de deslocação menos utilizadores de carbono e apostando na inclusão e melhoria da qualidade de vida e do ambiente urbano.

EIXO PRIORITÁRIO 5

INVESTIR NO EMPREGO

- Objetivo Temático 8 – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores, com intervenção do FEDER e do FSE na região do Algarve.

A intervenção neste domínio torna-se fundamental como mecanismo para concretizar os instrumentos de apoio à criação de novos empregos e para combater o desemprego, potenciando a integração no mercado de trabalho e a redução de obstáculos à mobilidade geográfica interna, parcialmente responsável pelo desajustamento entre a oferta e a procura de emprego, com respostas específicas ao nível das políticas ativas de emprego e da promoção do micro empreendedorismo, alavancado, por exemplo, nos investimentos públicos realizados nos territórios rurais e de baixa densidade abrangidos pelo Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos.

EIXO PRIORITÁRIO 6

AFIRMAR A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL

- Objetivo Temático 9 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação, com intervenção do FEDER e do FSE na região do Algarve.

A natureza multifacetada da pobreza e da exclusão social e o difícil contexto económico vivido no País exigem estratégias integradas que promovam a inclusão social e a participação plena na sociedade de todos os cidadãos. Para tal é necessário fomentar respostas dirigidas à crescente diversidade/multiculturalidade das sociedades, criando pontes entres as diferentes pessoas e comunidades, promovendo o conhecimento mútuo, a coesão social e prevenindo conflitos, nomeadamente na capacidade de resposta e condições dos equipamentos nas áreas sociais e de saúde.

EIXO PRIORITÁRIO 7

REFORÇAR AS COMPETÊNCIAS

- Objetivo Temático 10 – Investir na educação, na formação, e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida, com intervenção do FEDER e do FSE na região do Algarve.

No quadro das metas da Estratégia Europa 2020 que se focam na educação, pretende-se contribuir para o objetivo de “mais e melhor” educação, combatendo o abandono escolar, e reforçando a aprendizagem ao longo da vida e melhorando também as condições nas escolas de ensino básico da Região.

EIXO PRIORITÁRIO 8

MODERNIZAR E CAPACITAR A ADMINISTRAÇÃO

- Objetivos Temáticos 2 – Melhoria do acesso às TIC, bem como a sua utilização e a sua qualidade, e 11 – Reforçar a capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e a eficiência da administração pública, com intervenção do FEDER e do FSE na região do Algarve.

A Reforma da Administração é uma das prioridades do Governo vertida no Acordo de Parceria e que exige uma abordagem integrada, para reforçar a eficácia dos recursos a investir. Dois fatores surgem, no contexto deste Programa Operacional, como decisivos para obter uma Administração mais moderna e eficiente, a nível regional e local: o uso mais intensivo das TIC e a formação e capacitação dos recursos humanos e das instituições para poderem fornecer um serviço de maior qualidade..

EIXO PRIORITÁRIO 9

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Através da assistência técnica, será possível dotar a Autoridade de Gestão dos meios necessários ao eficaz desenvolvimento das suas competências, designadamente, as que respeitam à realização das atividades de conceção, preparação, gestão, controlo, acompanhamento, monitorização e avaliação, informação, publicidade, divulgação e sensibilização do respetivo Programa Operacional.



Objetivos

Com a implementação do Programa, aprovado pela Decisão inicial C(2014)10189 de 18/12, pretendia-se que o Algarve chegasse a 2023 como uma região mais competitiva, empreendedora e sustentável, atingindo os seguintes objetivos:



O CRESC Algarve 2020 – Programa Operacional Regional do Algarve (<https://algarve2020.pt/info/>) é um instrumento de financiamento de apoio ao desenvolvimento regional do Algarve para o período 2014-2020 integrado no Acordo de Parceria Portugal 2020 (<https://www.portugal2020.pt/Portal2020>), aprovado pela Comissão Europeia através da Decisão C(2014)10189 e reprogramado através das Decisões C(2017) 7192 de 24/10, C(2018)8479, de 05/12, C(2019)7425 de 11/10, C(2020)1032 de 20/02 e C(2020)6484 de 18/09. Esta última reprogramação teve como propósito dar resposta ao impacto da crise pandémica COVID19



5% do PIB Nacional



Reduzir 10% o consumo de energia elétrica (doméstico e público)



Região Carbono Zero



Reduzir 5% a taxa de abandono precoce de formação e educação



Taxa desemprego < 85% média nacional



Aumentar 5% nº de postos de trabalho nos territórios desfavorecidos/ baixa densidade



Aumentar 10% população abrangida por formação qualificante



Região Innovation Follower

PRINCIPAIS LINHAS ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO



Inovação e diversificação

Alargar a base económica empresarial, reforçando o emprego e a valorização dos Recursos endógenos, no âmbito da variedade relacionada dos setores da RIS3 regional e fomentar a inovação tendo em vista a melhoria da produtividade e sustentabilidade económica, reduzindo o impacto sazonal e incrementando a qualidade de vida dos cidadãos e das famílias.



Competitividade Internacional

Reforçar as cadeias de valor das atividades consolidadas e emergentes identificadas pela RIS3 regional, em forte articulação com o cluster do Turismo e do Lazer, reforçando o posicionamento exportador da Região e o aumento da produção de bens e serviços transacionáveis.



Valorização Territorial

Reforçar o papel do território como fator competitivo e diferenciador, afirmando a identidade regional e a excelência dos recursos naturais. Criar condições para a emergência de ofertas inovadoras no contexto da economia verde, na melhoria da eficiência energética e na qualificação e racionalização do uso dos recursos territoriais e da paisagem.



Coesão e Inclusão

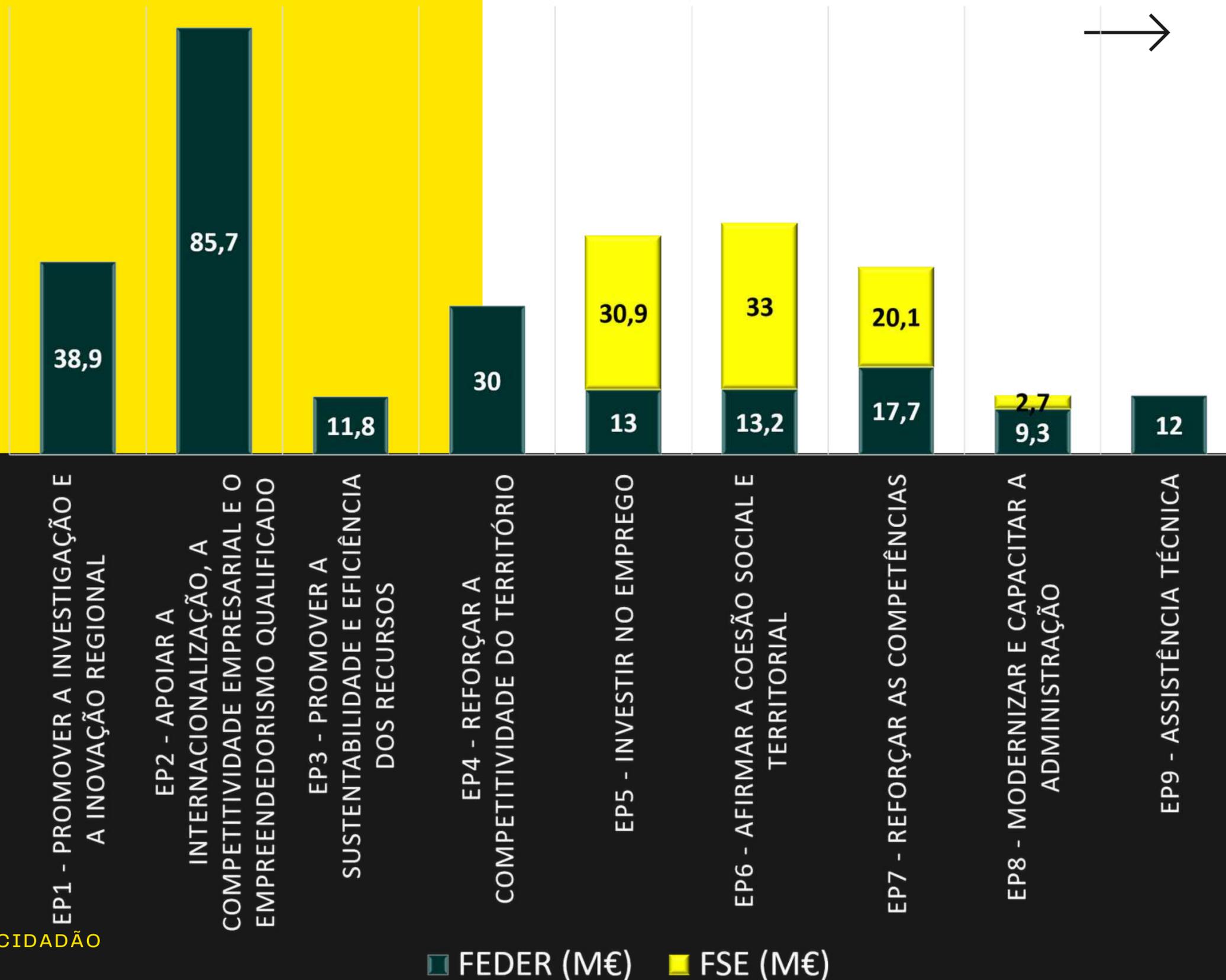
Reduzir as disparidades territoriais, intervindo conjuntamente nas dimensões económica, social e ambiental, garantindo um território mais coeso e uma rede urbana mais competitiva, promotora de uma utilização mais racional e sustentável do território e dos recursos.



Capacitação para a Empregabilidade

Ajustar e reorientar as competências regionais para a empregabilidade através de respostas criativas e inovadoras quer no âmbito social e de proximidade, quer nas ofertas especializadas ou avançadas, reforçando ofertas qualificantes e melhorando o desempenho das organizações e a prestação de serviços às empresas e aos cidadãos, reduzindo os custos de contexto e promovendo a capacitação e a participação de parcerias em redes nacionais ou internacionais.

ORÇAMENTO DO PO CRESC ALGARVE 2020





2020 em números

Até ao final de 2020 foram abertos **333** avisos de concurso/ convites para a apresentação de candidaturas, totalizando cerca de

432 M€

Destes, os Eixos 1 e 2 congregam **162** avisos e cerca de **44,3%** do fundo colocado a concurso.

333

Avisos de concurso abertos

3.130

candidaturas submetidas, das quais 1.317 encontravam-se aprovadas no final de 2020

519,8 M€

Custo Total Elegível associado às operações aprovadas

89,8 %

Taxa de compromisso do PO (205 M€ FEDER e 81 M€ FSE)

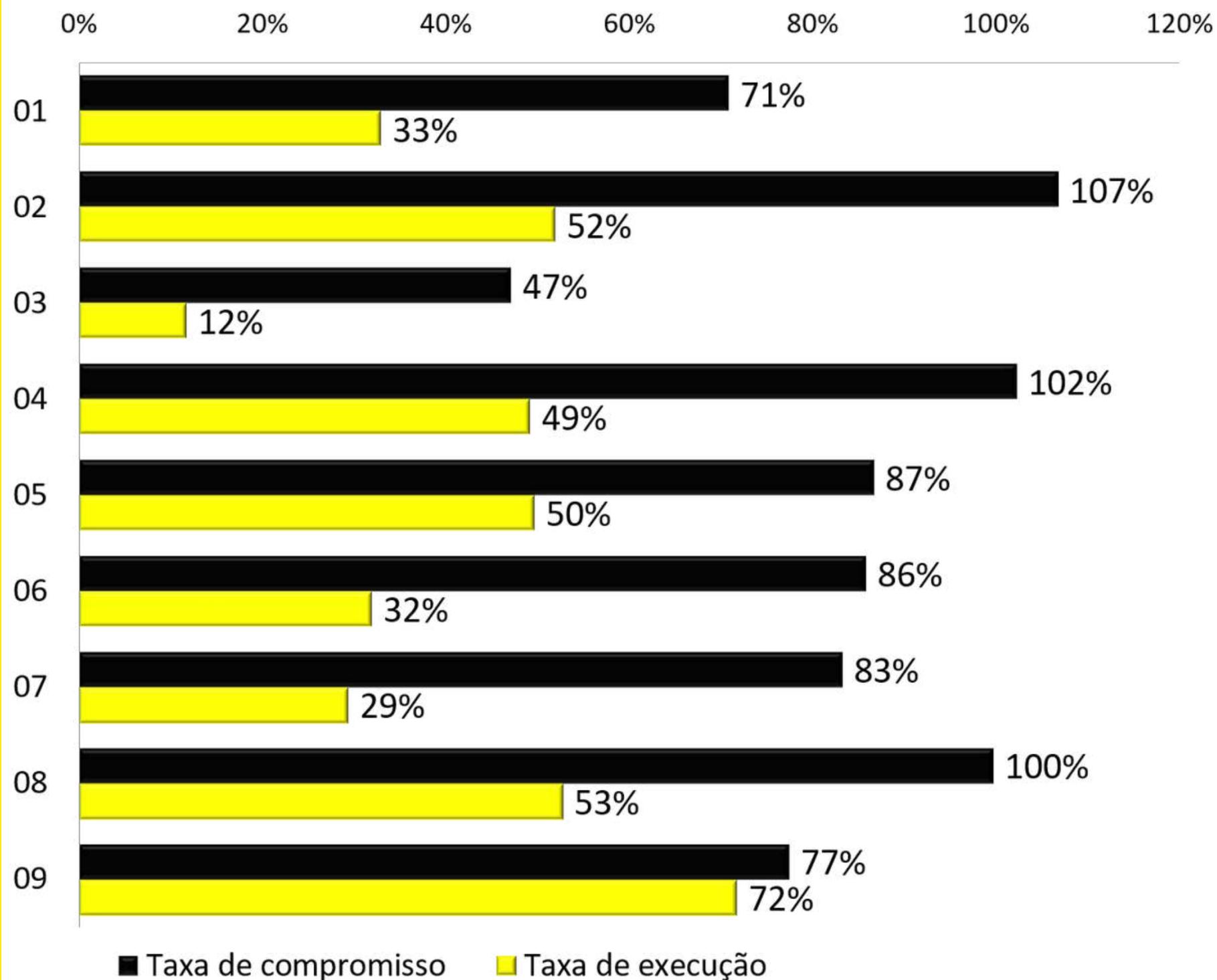
42,7 %

taxa de execução do PO

201M€

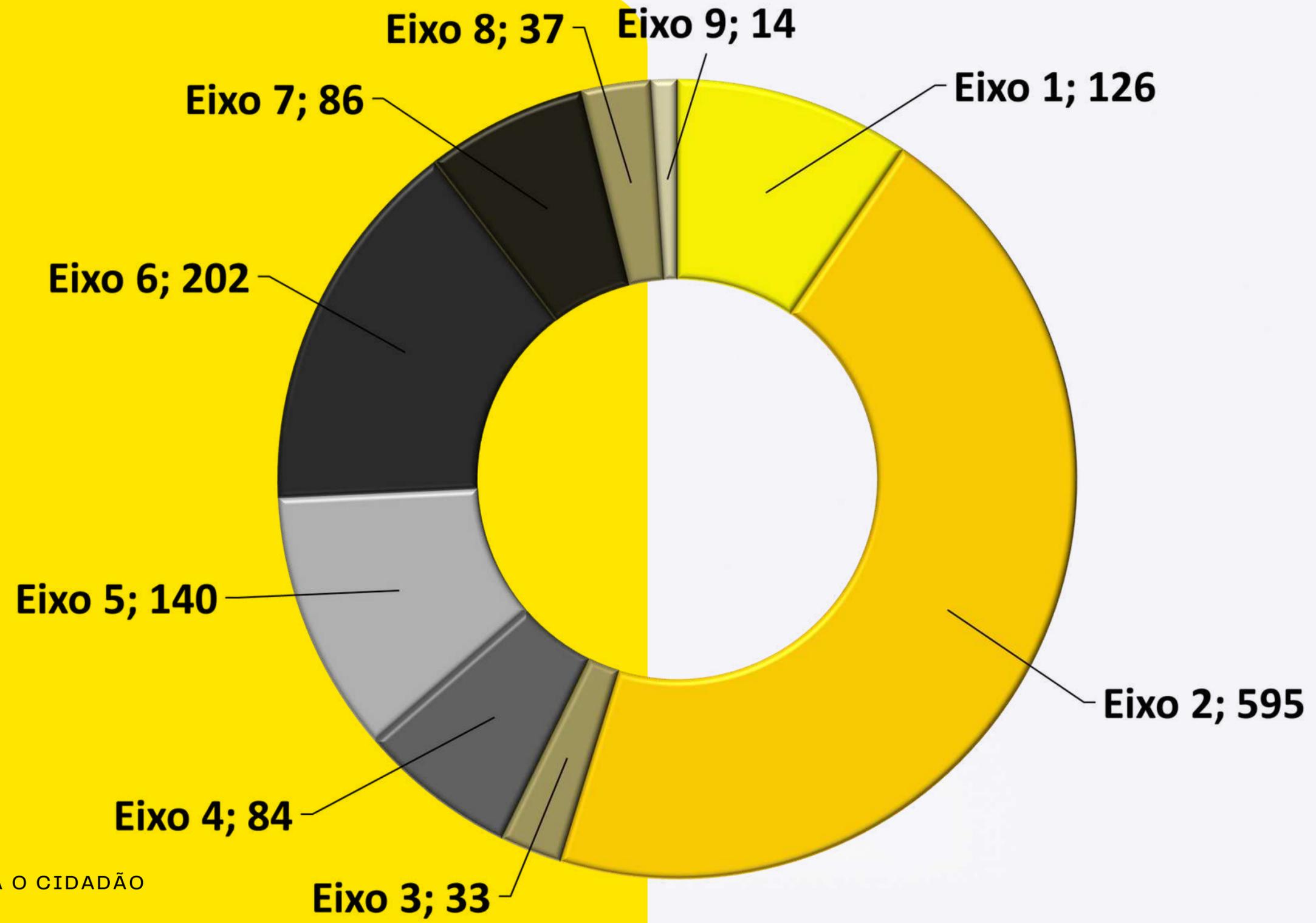
Elegível executado (98M€ FEDER e 38M€ FSE)

Fundo Aprovado e Executado por Eixo





N.º de operações aprovadas



Resultados alcançados



Resultados alcançados →

11

Agrupamentos de escolas abrangidos por intervenções com vista à redução do abandono escolar

2.904

Crianças beneficiadas Infraestruturas educação

268

Jovens integrados em cursos de nível ISCED 4 (CET)

10.460

Pessoas inscritas em Centros Qualifica

6.439

Participantes em ações de formação de docentes ou outros agentes de educação

2.974

Participantes desempregados – estágio profissional

3.595

Participantes em ações de trabalho socialmente necessário

3.209

Participantes desempregados – apoio à contratação

18

Projetos de inovação e experimentação social apoiados

17

Equipamentos de saúde apoiados

108

Projetos apoiados Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

446

PME apoiadas no âmbito da Inovação, Qualificação e Internacionalização

43,8

mil m2 de espaços apoiados, a criar/reabilitar e 678 m2 de edifícios a reabilitar em áreas urbanas (centros históricos ou zonas ribeirinhas)

12,3m

Redução de Kwh/ano de consumo energia primária de edifícios e iluminação pública

1.451

novos empregos (perspetiva de criação), decorrente de apoios às empresas



**principais
problemas
identificados**





principais problemas identificados

Combate à situação causada pela COVID-19

A crise de saúde pública originada pela pandemia COVID-19, determinou a quase total paralisia da atividade económica da região. Perante tão abrupta queda do nível de atividade, do rendimento das famílias e do emprego, é expectável forte impacto negativo no aprofundamento das desigualdades, no acesso à educação e no abandono escolar precoce, num agravamento das condições de precaridade e da taxa de pobreza, particularmente entre os mais novos, com reflexos ao nível da coesão social. Neste contexto, foi efetivada em 2020 uma reprogramação do Programa, tendo em vista mobilizar os recursos à sua disposição e ajudar a contrariar estas expectativas e mitigar os efeitos da crise. Em resposta à crise foram ainda abertos, em 2020, avisos específicos direcionados para as empresas, municípios e apoios FSE.

Gestão e controlo do programa

O PO encontra-se em velocidade cruzeiro embora não tenha ainda a estrutura de RH do Programa completa face ao nº de elementos definidos regulamentarmente. O Programa tem vindo a desenvolver as diligências ao seu alcance com vista ao recrutamento de colaboradores através de mobilidade interna, recorrendo a análises curriculares e mesmo entrevistas que resultaram já na contratação efetiva de alguns elementos, mas que não permitiram completar a estrutura.

Sistemas de Informação

Pese embora melhorias significativas que têm sido introduzidas ao nível dos sistemas de informação, continuam a ser sentidos, nalgumas situações, alguns constrangimentos que obstaculizam a celeridade necessária ao ciclo de vida das operações no terreno, com impacto na execução.

Instrumentos financeiros

Dadas as especificidades do tecido empresarial da Região (especialização e dimensão das empresas), continua-se a verificar alguma dificuldade de execução das operações associadas aos Instrumentos Financeiros de apoio às empresas.

Execução/ Contrapartidas nacionais

A indisponibilidade das dotações orçamentais do OE para as EB 2,3 no Algarve para completar as dotações dos Municípios, prejudicou o avanço das intervenções previstas e o ritmo de execução. Para minimizar estes efeitos, a AG procedeu ao reforço de verbas na reprogramação de 2020, o que permitiu aumentar a taxa de comparticipação prevista. Foram igualmente sentidos atrasos na implementação das operações por dificuldades de contratação pública devidas a problemas de mercado no período pós-crise, atrasando o arranque da operação para mais de 2 anos.



Projetos emblemáticos





Pólo Tecnológico, Faro (FEDER) Parque de Ciência e Tecnologia (TICE) e Centro de Simulação Clínica

Projeto da Universidade do Algarve, que visa a criação de um Polo Tecnológico no Algarve através da constituição de duas unidades complementares, nomeadamente um Parque de Ciência e Tecnologia, multifuncional e temático nas Tecnologias de Informação e Conhecimento e Eletrónica (TICE), e um Centro de Simulação Clínica – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia, focado na área da Saúde e bem-estar.



Infraestruturas escolares (FEDER)

As operações aprovadas para melhoria de infraestruturas escolares da Região do Algarve, permitirão aos municípios executar 34 milhões de euros de investimento em 28 escolas.

O apoio previsto de 18,6 milhões de euros em fundos europeus, sobretudo em execução nos anos de 2021 e 2022, enquadra investimentos em requalificação, reconstrução, remoção de fibrocimento e apetrechamento dos estabelecimentos de Ensino Básico do 1º, 2º, 3º ciclos e secundário, redimensionando-os e modernizando-os, criando condições para a utilização informática e atividades experimentais e melhorando as respetivas condições funcionais, ambientais e de conforto térmico/acústico.

Esta melhoria da qualidade dos equipamentos educativos da Região e as valências colocadas à disposição de alunos e professores são um fator de sucesso do percurso educativo, qualificando a aprendizagem com impacto relevante na redução do abandono escolar e no combate das desigualdades sociais e territoriais.



Carob world Portugal (FEDER)

A empresa pretende criar uma unidade industrial agroalimentar para a produção de produtos com base em alfarroba, produtos inovadores e benéficos para a saúde, valorizando um recurso endógeno da região do Algarve. A CarobWorld pretende produzir tabletes de Alfarroba com recurso à tecnologia mais avançada existente no mercado, com a respetiva utilização de Sistemas de Informação avançados diretamente no chão da fábrica, permitindo a mínima intervenção humana, evitando falhas e permitindo adaptar a produção com custos reduzidos em desperdícios.



Formação Ação – NERA (FSE) – Emprego e Formação

Programa, que recorrendo à metodologia de formação-ação, visa a melhoria do desempenho das Pequenas e Médias Empresas do Algarve, através da intervenção em três áreas temáticas: Inovação Organizacional e Gestão; Economia Digital e Tecnologias de Informação e Comunicação e Implementação de Sistema. Ao todo, está prevista a participação, neste Programa, de 78 empresas de todo o Algarve, nomeadamente as que se enquadram nos setores do Turismo e Lazer; Mar, Pescas e Aquicultura; Agroalimentar, Agrotransformação, Floresta; Biotecnologia Verde e Ciências de Vida; Saúde, Bem Estar e Recuperação; TIC e Industrias Culturais e Criativas e Energias Renováveis. Até à data, encontram-se já a participar neste Programa de Formação-Ação 50 empresas de todo o Algarve, envolvendo cerca de 112 formandos em formação e 106 formandos em consultoria, que resulta num volume de formação superior a 3.000 horas e um volume de consultoria próximo das 7.000 horas.

Eficiência Energética no Mercado Municipal de Loulé (FEDER)

O Programa, prevê a adoção de medidas destinadas ao aumento da eficiência energética e de produção de energias renováveis da Administração Local.

No Mercado Municipal de Loulé foi financiada a instalação de um sistema fotovoltaico, que fornece energia para autoconsumo, na sua maioria absorvida pelo edifício, pois os maiores consumos são efetuados durante o período diurno. Foi igualmente apoiada a substituição da iluminação exterior existente, por iluminação mais eficiente (LED's). Com as medidas implementadas pretende-se reduzir o consumo energético do Mercado Municipal de Loulé, tendo como objetivo a utilização racional de energia e a eficiência energético-ambiental em equipamentos consumidores de energia elétrica, com a consequente redução das emissões de gases efeitos de estufa.

Centro Expositivo Multimédia dos Descobrimentos Portugueses – Sagres (FEDER)

Criação de um equipamento multimédia dedicado aos Descobrimentos Portugueses a instalar no espaço da Fortaleza de Sagres, num edifício já reabilitado para o efeito. Este Centro Expositivo ajudará a compreender o significado histórico deste monumento nacional classificado e contribuirá para o alargamento e qualificação da oferta cultural, turística e de lazer da Região e do País. Este equipamento estruturante contribuirá para transformar a Fortaleza de Sagres, que já é o monumento mais visitado a sul do Tejo, num polo cultural de referência, permitindo aos cidadãos do Algarve e aos seus visitantes o acesso a um produto de excelência, que reforça a identidade nacional e regional, que permite aumentar a autoestima e o conhecimento sobre a nossa História.



**Relatório de Execução 2020
CRESC ALGARVE 2020
Programa Operacional Regional do Algarve
Resumo para o cidadão**

Contacte-nos

- **Telefone**
[+351] 289 895 200
- **Correio eletrónico**
algarve2020@ccdr-alg.pt
- **Sítio da Internet**
<https://algarve2020.pt/info>

